

ARTES

Módulo 1

Unidade 1

2

<pág.5>

Artes: Princípios e Linguagens

Para início de conversa...

Você já dançou de alegria ao ouvir uma música? Já chorou ou ficou agitado ao assistir a um filme? Ou se emocionou ao ler um lindo livro ou poema?

Se a sua resposta foi “Sim”, você entenderá que estudar Arte envolve muito mais do que aprender definições e técnicas. Exige a experiência de cada um diante das muitas possibilidades da Arte em suas variadas linguagens. Experiência de perceber por meio dos sentidos (visão,

olfato, audição, paladar e tato) acrescidos de conhecimentos diversos que são obtidos, tanto pela compreensão de conceitos (História da Arte, Filosofia da Arte ou Estética), quanto pela aprendizagem de técnicas artísticas e, sobretudo, pelo contato com obras de arte.

Ainda assim, cada pessoa tem sua forma singular de perceber. Suas experiências serão registradas, conforme suas escolhas, memórias, experiências de vida, práticas culturais e crenças. Diferente das áreas científicas ou das atividades práticas, orientadas por teorias e

4

técnicas mais rígidas e com poucas possibilidades de mudança, a experiência estética não pode deixar de considerar a participação ativa de "autoria", seja o do artista seja o do fruidor. Em outros termos, é como se muitas obras só se concluíssem diante da apreciação do público.

<pág. 6>

Saiba Mais

O que é poetizar, fruir e conhecer Arte? Poetizamos quando nos encantamos, quando nos deixamos emocionar, imaginar. Somos fruidores da arte, quando

aproveitamos o exato momento em que descobrimos o prazer que a emoção de poetizar oferece-nos, é como se suspirássemos de prazer. E conhecemos a Arte quando estamos aptos a juntar tudo isso, e todas as nossas experiências e passamos a atribuir sentidos e a entendermos a razão dessas vivências.

A Arte é, portanto, uma das mais importantes manifestações culturais e, se a entendermos como produção de obras e objetos destinados ao prazer da apreciação a encontraremos

6

em todas as culturas de todos os povos do planeta.

Nesta unidade, vamos identificar e refletir sobre o que se entende por Arte, suas diferentes linguagens e buscar reconhecer a importância e participação da beleza e da criação artística no nosso cotidiano.

Objetivos de aprendizagem:

.Compreender a importância da Arte para a formação humana;

.Identificar as diferentes linguagens da “linguagem da Arte”;

.Ampliar as possibilidades de percepção, da sensibilidade,

**da reflexão e de sua
imaginação criadora;
.Compreender e
contextualizar a arte como
criação e manifestação
sociocultural e histórica,
utilizada por diferentes
grupos sociais e étnicos,
interagindo com o patrimônio
nacional e internacional.**

<pág. 7>

Seção 1

Mas, afinal, o que é Arte?

**“A arte pode ser ruim,
boa ou indiferente, mas
qualquer que seja o**

8

adjetivo empregado tem de chamá-la de arte. A arte ruim é arte, do mesmo modo como uma emoção ruim é uma emoção”.

Marcel Duchamp

Saiba Mais

Marcel Duchamp (Blainville-Crevon, 28 de julho de 1887—Neuilly-sur-Seine, 2 de outubro de 1968) foi um pintor,escultor e poeta francês (cidadão norte-americano a partir de 1955), inventor dos ready made.

Quando o assunto é Arte, somos, quase sempre, levados a interpretá-la de forma meio romântica e permitimo-nos

entendê-la conforme o nosso "gosto", arbítrio e preferências particulares. Isto porque, a opinião compartilhada pela maioria das pessoas, o chamado senso comum, associa a Arte ao belo, à beleza e à verdadeira expressão dos sentimentos humanos.

E isso não é de agora, a humanidade sempre se extasiou com a beleza e com a arte, e muitos foram os estudiosos que buscaram entender a Arte, a partir do conceito de beleza.

10

Verbetes

Senso comum (ou conhecimento vulgar) é supostamente a primeira compreensão do mundo resultante das experiências passadas e atuais de um grupo social. O senso comum descreve as crenças e proposições que aparecem como normal, sem depender de uma investigação detalhada para alcançar verdades mais profundas como as científicas.

**Mas e então, o que é belo?
O conceito de beleza é universal?**

Há beleza no que consideramos feio?

Esse senso comum que associa a Arte à beleza remonta aos primórdios da história da humanidade, alguns séculos antes da nossa era, como atestam os estudos dos mais notórios pensadores gregos, Sócrates, Platão e Aristóteles, considerados os pais da filosofia ocidental.

<pág. 8>

Somos os únicos animais que, ao fazer uma escolha ou executar algum trabalho, independente da sociedade ou

12

cultura em que vivemos, temos por princípio um ideal de beleza, de perfeição, que nos encaminha e equilibra-nos emocionalmente na busca das nossas melhores soluções. Certo é que, ao longo do tempo, algumas características desse conceito variam, mas seus atributos mais importantes, a verdade, o bem, a perfeição, a harmonia, o equilíbrio, a virtude, a união, tal como foram estudados pelos citados filósofos, permanecem inalterados.

O entendimento e estudo da Arte são inseparáveis do conhecimento das ideias desenvolvidas pela filosofia a

respeito da beleza e da *experiência estética* assim, falaremos um pouco dos principais *conceitos* desenvolvidos ao longo da história da filosofia ocidental sobre o campo da Arte.

Saiba Mais

A experiência estética não está relacionada só com a arte. O que sentimos, quando vemos a arte, caracteriza a nossa experiência estética (sentir tristeza, alegria, dúvida, inquietação e demais sentimentos humanos). No nosso cotidiano, podemos, por exemplo, olhar o mar e deslumbrarmo-nos com o

14

horizonte, e isso caracteriza, também, uma experiência estética. Uma poesia, uma paisagem, também podem ser experiências estéticas.

Quando buscamos combinar roupas e acessórios, somos guiados pelo sentido estético. As pessoas têm sensações diferentes diante de uma obra, porque a experiência estética é a soma do seu sentimento no momento com os valores que você traz da vida e que aprendeu no seu meio de criação ou seu grupo social, no entanto, não existe senso estético melhor ou pior, somente diferentes.

A teoria da Arte, pelos entendimentos abstratos e variáveis da beleza, passa, então, a ser pensada pela filosofia, no seu campo denominado de Estética.

Para Platão, belo estava no plano do ideal, não seria materializável, era tão somente a ideia da perfeição. Para ele, ao plano sensível, terreno, restava, somente, a *mimesis*, a cópia dessa beleza perfeita.

O belo platoniano deveria se restringir ao mundo das ideias, sendo, portanto, inseparável a união entre o belo, a beleza, o amor e o saber.

16

Verbetes

Mimesis

Tanto Platão quanto

Aristóteles viam na mimesis

a representação da natureza.

Contudo, para Platão, toda a criação era uma imitação, até

mesmo a criação do mundo

era uma imitação da natureza

verdadeira (o mundo das

ideias). Sendo assim, a

representação artística do

mundo físico seria uma

imitação de segunda mão. A

palavra mimesis está ligada à

techné (arte) e à physis

(natureza).



Escola de Atenas – de Rafael Sanzio, 1509-1510, Vaticano.

Importante

Essa pintura de Rafael Sanzio mostra, no topo e ao centro, os filósofos gregos Platão, com suas ideias metafísicas, apontando pra cima, para o mundo das ideias, e Aristóteles, pensador terreno,

18

**de assuntos de cunho sociais,
apontando para a Terra, para
o que é concreto.**

Saiba Mais

**Rafael Sanzio Nasceu e
morreu na Itália (1483-1520).
Importante artista plástico da
época do *Renas-cimento*.**

**Destacou-se como pintor e
arquiteto, tendo sido sua arte
reconhecida graças à
suavidade e perfeição de suas
obras.**

**Diferente de seu mestre
Platão, Aristóteles traz o
entendimento da beleza para
o mundo terreno, mundano.
Desde então, o belo deixa de**

ser abstrato e torna-se concreto. Pelo pensamento aristotélico, a beleza sai do mundo das ideias e entra no mundo da *percepção sensível* (da sensibilidade, das sensações) do 'mundo concreto' a beleza então seria uma qualidade do objeto e não dos ideais. Nessa concepção, um objeto seria belo se tivesse '*unidade*', '*grandeza*' e a '*justa proporção entre suas partes e seu todo*'

A percepção sensível, ou sensação (em grego, *aísthesis*) é um modo de contato e de conhecimento da realidade por meio dos cinco sentidos: *visão, audição, olfato, paladar e tato*, comum aos seres humanos e aos animais (e ausente nas plantas). Essa percepção resulta da articulação entre os objetos sensíveis (cores, sons, cheiros etc.) e as partes do corpo capazes de percebê-los. (SAES, 2010:11).

A Arte de perceber e imaginar

No século XVIII, o filósofo Emanuel Kant inova e propõe

um novo olhar para a arte e para a beleza. Suas teorias foram determinantes na estética moderna, em especial quando afirma que o campo estético não se restringiria somente ao belo, mas também ao sublime, sendo o belo uma sensação desinteressada, serena e pura e o sublime, um sentimento estético misturado de sensações de prazer e de terror.

Kant seria o primeiro filósofo a refletir sobre a beleza, entendendo que muitas imagens comumente consideradas “feias”, cenas de guerra, sofrimento por exemplo e acontecimentos ou

22

fenômenos naturais como uma tempestade, uma forte ressaca etc. poderiam ser considerados estéticos e produzir sensações semelhantes às belas imagens, ou seja, experiências estéticas.

Para Kant, a beleza ou valor estético de uma obra de arte não teria outra função além da satisfação e emoção, que chamamos de experiência estética.

Para ele, a beleza ou valor estético de algo não estaria, necessariamente, no objeto (obra de arte, fenômeno natural), mas na percepção do seu contemplador. A partir de seu pensamento, o "gosto"

passa a ser um importante elemento da Estética (parte da filosofia que se ocupa da Arte, da Beleza e agora também do Gosto).

Importante

Em Kant, a beleza é razão. E a beleza estaria não mais nos objetos nem nas ideias, mas nos olhos do seu contemplador. O juízo do gosto, a importância da opinião daquele que contempla a obra artística passa a ser considerada na avaliação da experiência estética na Arte.

“A arte é a mentira que nos permite conhecer a verdade.”

Pablo Picasso

<pág. 11>

A frase do artista não se aproxima do pensamento de Kant, apenas explicita o poder metafórico da arte. Um drama, uma poesia podem ser imagens que apelam para a intensidade estética sem descreverem, necessariamente um fato real, contudo, por sua força de atração e sensibilização apresentam aspectos bastante significativos da realidade.

O romance de Flaubert, *Madame Bovary*, é uma obra de arte da literatura, contudo,

ainda que ele tenha se baseado em fatos e pessoas para realizá-la, é uma mentira, na medida em que é integralmente criado pelo seu autor. No entanto, muito embora não seja uma história real, ela ensina muito sobre certas verdades da vida...

Saiba Mais

Pablo Diego José Francisco de Paula Juan Nepomuceno María de los Remedios Cipriano de la Santísima Trinidad Ruiz y Picasso, ou simplesmente Pablo Picasso (Málaga, 25 de outubro de 1881 - Mougins, 8 de abril de 1973), artista espanhol, foi pintor, escultor, ceramista e

26

desenhista, tendo, também, desenvolvido a poesia. Expoente do século XX, Picasso é, sem dúvida, um dos mais importantes artistas e mestres da Arte de todos os tempos. É considerado um dos artistas mais famosos e versáteis de todo o mundo, tendo criado milhares de trabalhos, não somente pinturas, mas também esculturas e cerâmica, usando, enfim, todos os tipos de materiais. Ele também é conhecido como sendo o cofundador do *Cubismo*, junto com Georges Braque. Até aqui, resumimos os estudos que a humanidade vem empreendendo no

**sentido de melhor
compreender as origens e os
fundamentos da Arte,
manifestação exclusiva da
raça humana na sua busca por
sua própria verdade de
expressão.**

**Gustave Flaubert (Ruão,
França, 12 de dezembro de
1821- Croisset, França, 8 de
maio de 1880) escri-tor
francês que teve como ponto
marcante em sua literatura a
profundidade nas análises
psicológicas de suas
personagens, que
espelhavam, cruamente, a
realidade e os
comportamentos sociais da**

28

época.

Trataremos, agora, das formas e práticas do campo das artes para melhor usufruirmos, fruirmos e interagirmos, nos nossos cotidianos.

Por estabelecer vínculos muito estreitos com o cotidiano e com todas as outras formas de saber, a Arte é um excelente caminho para entendermos nossa cultura, tanto local quanto global.

<pág. 12>

**Sua participação é,
portanto, fundamental na
nossa formação.**

**"As coisas são porque as
vemos, e o que vemos, e
como vemos, depende das
artes que tenham influído
em nós."**

**Oscar Wilde (Intention,
1891)**

Saiba Mais

**Oscar Fingal O'Flahertie Wills
Wilde (Dublin, 16 de outubro
de 1854 - Paris, 30 de**

**novembro de 1900) foi um
escritor irlandês.**

30

Atividade 1

Vamos discutir em sala de aula como entendemos esta frase de Oscar Wilde?

Escreva em casa como você vê e justifique sua opinião. Tente buscar as razões (as artes que te influíram) que o levam a ver dessa forma.

- .um grafite;**
- .uma pichação;**
- .uma noiva com vestido de noiva super curto;**
- .uma obra de arte que você não entende;**
- .a Monalisa;**

- .uma cena violenta no cinema ou televisão;**

.o funk.

<pág. 13>

Seção 2

A importância da arte

Atividade 2

a. Em sua opinião, o que é Arte?

b. O agasalho protege-nos do frio, o alimento mata a nossa fome e a água sacia a nossa sede. E a arte como nos afeta, atende a quais necessidades?

c. Quais são as muitas formas, as linguagens da

32

arte?



d. Por que arrumamos a comida no prato antes de comê-la? E por que nos enfeitamos? Para esta pergunta é, até possível, que um *gourmet* afirme que arrumamos o prato com o objetivo de apreciarmos,

separadamente, os diferentes paladares dos alimentos. Se fosse somente este o critério, bastaria enfileirar os alimentos e, no entanto, não é assim que fazemos. E nem é assim, também, que o feirante distribui seus produtos na feira, ou que o jornaleiro expõe suas revistas e jornais em sua banca, ou o comerciante arruma a sua vitrine. Parece que o ser humano tem, sempre, uma preocupação em estetizar o resultado final do que faz e do que mostra. Ele busca a beleza, a harmonia, o “convite visual”.

<pág. 14>

Não seria esse conceito de harmonia na apresentação que nos faz preferir uma loja à outra ou uma banca de jornal e não a vizinha?

As perguntas, a seguir, vão exigir de você muita reflexão. Pense, tente compreender, sem censura, a razão das suas escolhas. Não se acanhe de perguntar e, procure, bem dentro de você, a resposta.

ATENÇÃO: “*porque sim*” não diz muita coisa; tente justificar suas respostas.

e. Você costuma observar essas arrumações de que

falamos antes? Você acha que a forma o atrai? A aparência estética é determinante na sua decisão de escolher um prato de alimento ou de entrar em uma determinada loja ou banca de jornal? Por quê?

f. Reflita e escreva, situações, hábitos e cenários, do seu cotidiano, que poderiam ser diferentes e que, no entanto, não o são, em função, única e exclusivamente, do ideal estético:

g. Num primeiro instante, somos levados a preferir pela aparência? Há quem diga que

36

**a forma do embrulho de um presente já é a metade da satisfação de quem o recebe. Qual a sua opinião e por quê?

A beleza, a harmonia, o equilíbrio, as combinações das formas e cores nos fazem escolher e orientam nossas produções. No entanto, há diferentes escolhas de acordo com o grupo social ao qual se pertence, mas nenhum '*gosto estético*' pode ser comprovado como sendo superior a outro.

Importante

Estético: (*aisthésis*: *percepção, sensação*) é um ramo da filosofia que estuda a

natureza do belo e dos fundamentos da arte. Ela estuda o julgamento e a percepção do que é considerado belo, a produção das emoções pelos fenômenos estéticos, bem como as diferentes formas de arte e da técnica artística; a ideia de obra de arte e de criação; a relação entre matérias e formas nas artes. A estética também pode ocupar-se do sublime ou do que pode ser

considerado feio, ou até mesmo ridículo.

<pág. 15>

A percepção das cores

A percepção de cores é um dos aspectos da percepção visual.

Importante

Percepção da cor: a cor é percebida através da visão. A percepção da cor é muito importante para a compreensão de um ambiente.

A cor é tão familiar que se torna, para nós, difícil compreender que ela não corresponde a propriedades físicas do mundo, mas sim à sua representação em nível cerebral.

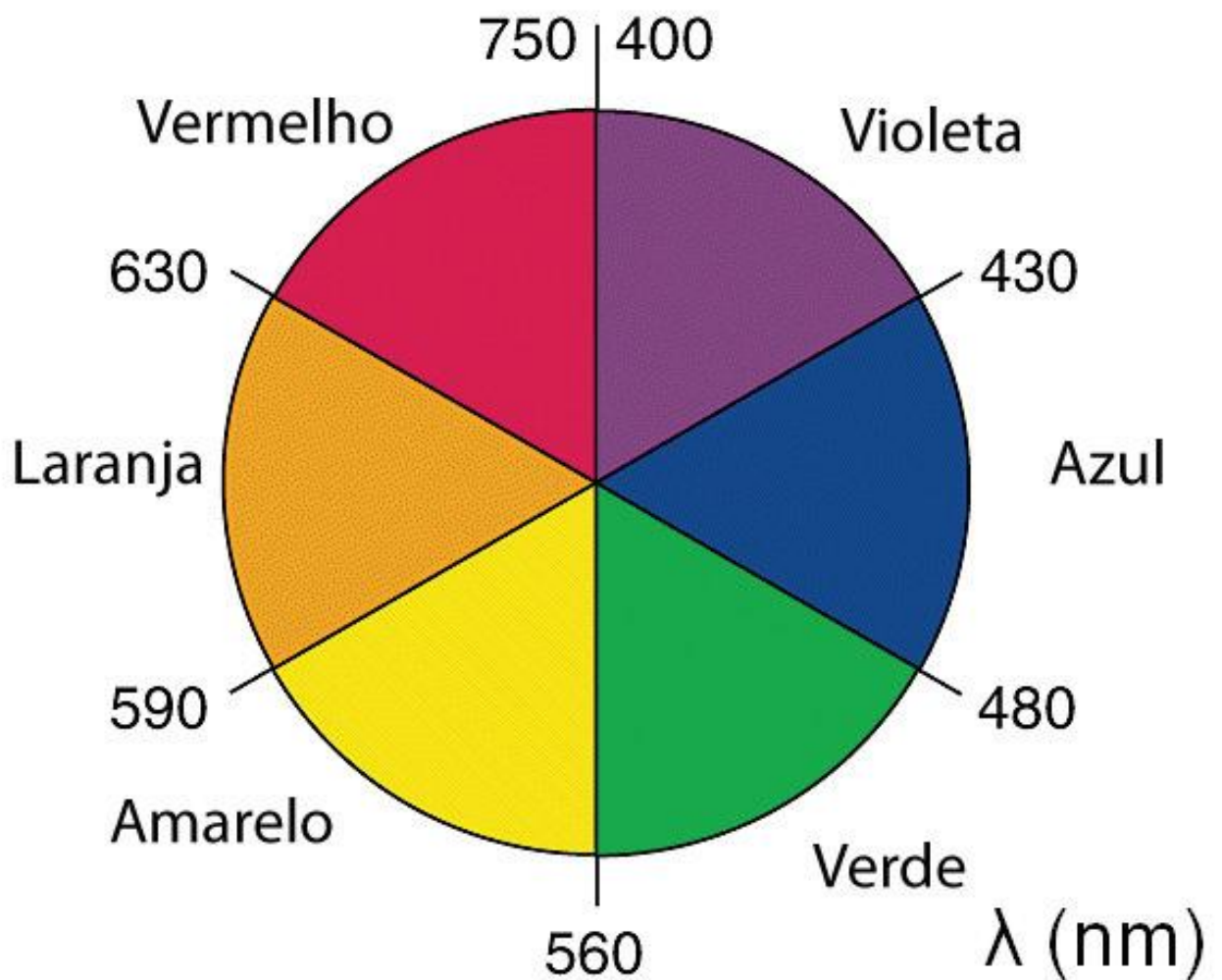
Ou seja, os objetos não têm

cor; a cor corresponde a uma sensação interna, provocada por estímulos físicos. A cor não tem a ver só com os olhos e com a retina, mas também com a informação presente no cérebro.

Fique esperto! Adiante, ao estudarmos o

Impressionismo, vamos saber mais sobre as cores. Pois, foi a partir de seu entendimento que surgiu aquele movimento nas Artes.

40



Todos nós fazemos e deslumbramo-nos com a Arte. Alguns mais, outros menos, é só uma questão de estar com os sentidos mais ou menos apurados. Qual de nós se arruma para sair feio de casa?

<pág. 16>

O ser humano pode e deve buscar desenvolver sua percepção, adotando o hábito de ver, de refletir, de observar de forma intencional, disciplinada e metódica. Devemos sempre e, antes de tudo, indagar, desconfiar do que nos vem pronto, com a certeza de que tudo na vida é muito mais do que aquilo que se apresenta.

Verbetes

Percepção

É a maneira como vemos, julgamos, conceituamos e

42

qualificamos as coisas no mundo e em nós mesmos. É através da percepção que um indivíduo organiza e interpreta as suas impressões sensoriais para atribuir significado ao seu meio. Consiste na aquisição, interpretação, seleção e organização das informações obtidas pelos sentidos.

A Percepção do Som e da Música

“... E a beleza do lugar, pra se entender

Tem que se achar

Que a vida não é só isso que se vê

É um pouco mais

**Que os olhos não
conseguem perceber
E as mãos não ousam tocar
E os pés recusam pisar...”
(Sei lá, Mangueira, música
e letra de Hermínio Bello de
Carvalho e Paulinho da
Viola.)**

**A música é como sabemos,
uma das muitas linguagens da
arte. Gostamos de uma obra
musical quando esta nos toca
e emociona, não somente pela
mensagem de sua letra, mas
pela harmonia adequada da
combinação desta letra com a
sonoridade. Nossos mais
profundos sentimentos,
medos, angústias, lembranças**

44

**e alegrias também nos fazem
eleger esta ou aquela obra
musical.**

**Dentre as linguagens
artísticas, a música é aquela
com maior poder de nos
remeter às nossas memórias
atemporal e ancestral.**

Verbetes

Atemporal / Ancestral

**Atemporal: adj. Que
independe do tempo ou não é
afetado por ele; intemporal.**

**Ancestral: adj. Que diz
respeito aos antepassados;
antigo, primitivo**

Multimídia

Veja o vídeo com a cantora da MPB, Elza Soares que, em 1968, pela interpretação de *Sei lá, Mangueira* no IV Festival da Música Popular Brasileira ganhou o prêmio Viola de Prata de melhor intérprete:

<http://www.youtube.com/watch?v=agSf-7mf0V4&feature=related>

<pág. 17>

Os ritmos, cadências e algumas músicas, permanecem no imaginário de grupos sociais por várias

46

gerações, constituindo-se, sua repetição e evocação, elementos fortes para a manutenção dos laços de *identidade cultural* desses grupos.

Verbete

Identidade cultural

É o sentimento de identidade de um grupo ou cultura, ou de um indivíduo, na medida em que ele é influenciado pela sua pertença a um grupo ou cultura e/ou seus mecanismos de afiliação/exclusão do mesmo.

São exemplos as cadências e ritmos das festas populares

e as rimas simples e ingênuas das cantigas infantis.

.Atirei o pau no gato to to

.Mas o ga toto

.Não morreu reu reu

.Dona Xi caca

.Admirou- sese

.Do miau

.Do miau que o gato deu.

Verbete

Festa popular

Pode ser definida como uma manifestação popular, cuja intensidade ultrapassa os limites de uma atividade festiva individual, abrangendo o coletivo. As festas populares são as

48

tradições cultivadas por determinadas culturas e que, ao longo do tempo de sua realização, vai sofrendo algumas interferências em suas formas, mas, de maneira geral, mantém-se intacta em seu conteúdo narrativo.

Atividade 3

Você se lembra de alguma cantiga de ninar ou rima que tem o poder de te remeter às brincadeiras, jogos, cheiros, amigos e cenários infantis? Você já parou para analisar o significado dessas cantigas? Teriam sido elas inventadas como um mote repetidor para

o movimento ou somente arte/som, sem preocupação com o sentido?

Você já pensou que essas repetições embalaram a construção do nosso imaginário? Vamos reunir um conjunto de brincadeiras do imaginário infantil?

<pág. 18>

Sob a forma de entrevistas, relatos orais, gravação, filme ou registro escrito, vamos reunir com os nossos familiares, vizinhos e amigos os tipos de cantigas, brincadeiras e jogos da infância que eles conhecem

50

para trazermos para a sala de aula.

Não se esqueça de registrar o nome, a atividade que desempenha, a idade e o endereço de seus entrevistados. Mas deixe-o falar, tente não interferir muito. Busque que ele relate as experiências estéticas que teve com as brincadeiras. Incentive-o a lembrar e descrever, além da forma da brincadeira, também as sensações que ele experimentava, as suas experiências estéticas, sensoriais.

Quanto mais idoso for o seu interlocutor, mais ricas e diferentes serão as memórias.

Se tiver possibilidade, enriqueça a sua participação e registre suas entrevistas em áudio (e imagem). Os silêncios, olhares e gestos falam muito também. Peça que seu entrevistado autorize o uso de sua imagem. Seu professor poderá lhe fornecer documento específico para isso.

h. Descreva sua mais antiga memória musical: Por que você acha que ela permaneceu no seu imaginário?

i. A que ritmo ou memória musical reporta-se o ritmo do funk? Os grupos nos quais se

originou podem dar pistas de sua origem?

O olhar descobridor é assim, um hábito que desenvolvemos olhando. Passamos a ver uma paisagem, que a princípio é recoberta por uma forte neblina, conforme permite o nosso olhar cinzento e, aos poucos, essa paisagem é iluminada pelo sol, que acanhado e lentamente, vai permitindo que aqueles mesmos olhos passem a ver silhuetas e contornos mais nítidos.

É assim que, aos poucos, descobrimo-nos com um olhar curioso, desprovido de filtros,

**sem neblina, sem
preconceitos.**

**Um olhar vagabundo, que,
sem esperar qualquer coisa,
encontra tudo.**

**Vemos melhor se
desenvolvemos e
aprimoramos nossas formas
de olhar, mas ver em Arte é
também sentir e só sentimos,
se, acima de tudo,
acreditamos que somos
capazes**

<pág. 19>

Seção 3

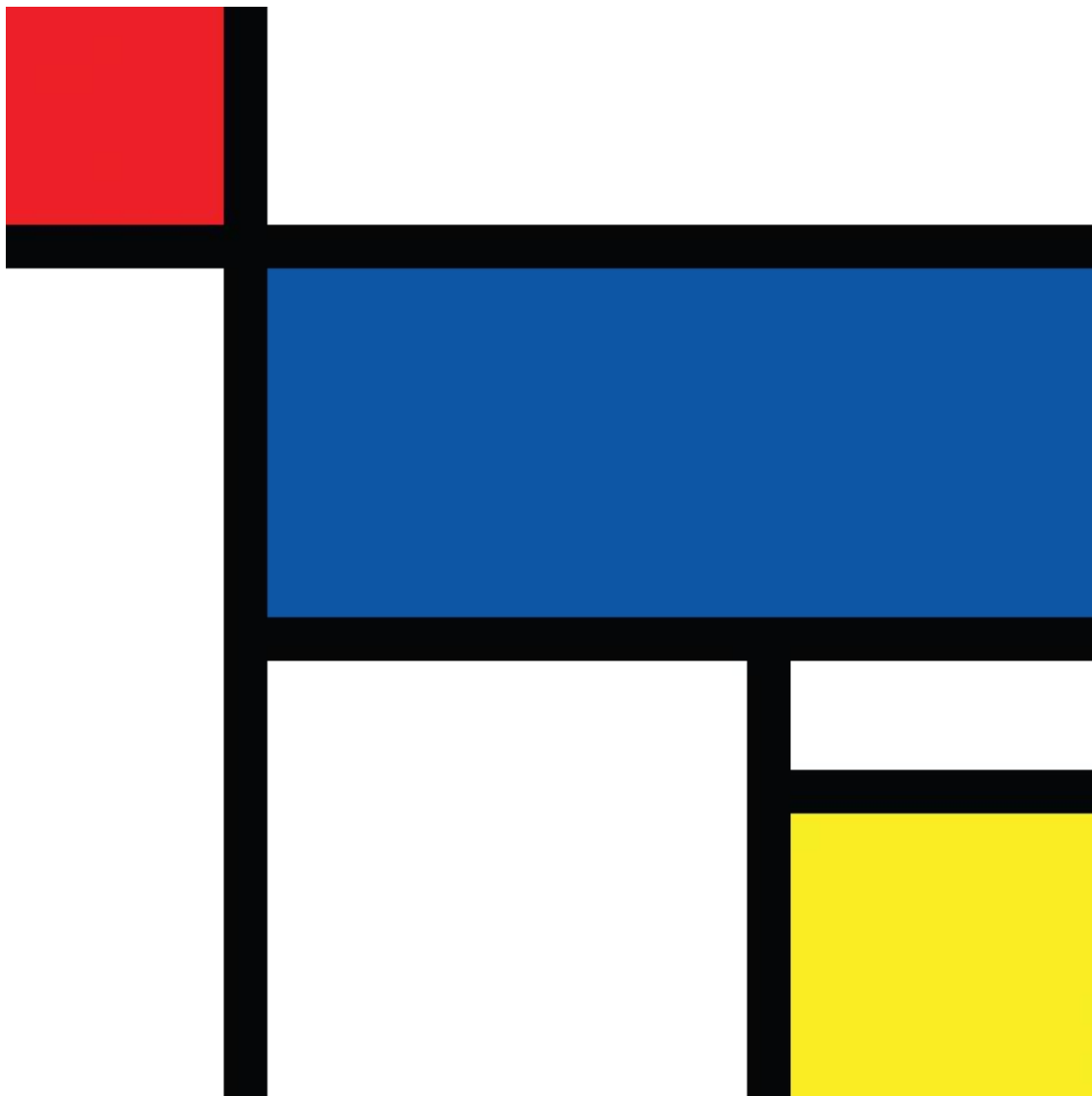
**E as linguagens da Arte,
quais são elas?**

Assim como todas as demais áreas de saber, também a Arte tem suas próprias linguagens que são o conjunto de formas, técnicas e materiais por meio dos quais o artista apresenta sua criação.

As Artes visuais são aquelas apresentadas por meio de elementos táteis e visuais: imagens, volumes, cores e linhas. O artista plástico é aquele que materializa o seu imaginário, a sua criação poética por meio desses elementos.

São consideradas Artes visuais: o desenho, a pintura, a escultura, a gravura, a fotografia, o cinema e formas,

outras, de comunicação visual que, mais fortemente, caracterizam a arte contemporânea. São elas as instalações, as pichações, os grafittes, a body art, os happenings, a arte urbana, a vídeo arte. Sem limites muito rígidos, podemos também incluir nesse rol, a arquitetura, o paisagismo, o web design e a moda.



Piet Mondrian: Composição com vermelho, amarelo e azul, 1921.

Pieter Cornelis Mondrian, geralmente conhecido por Piet Mondrian (Amersfoort, 7 de Março de 1872 - Nova

Iorque, 1 de Fevereiro de 1944) foi um pintor Holandês modernista. Participou do movimento artístico Neoplasticismo e colaborou com a revista De Stijl.



Constantin Brancusi – La muse endormie

58

Saiba Mais

Constantin Brancusi

1876-1957 - Escultor

abstrato Romeno, 1876-1957.

A Dança e o Teatro são considerados Artes Cênicas. Muito embora, com frequência, essas montagens apresentem sonoridades musicais e, em especial, a Dança, a música não é a linguagem central dessas formas de expressão, isto porque, apresentam outras características que mais se destacam na transmissão de suas narrativas, o conhecimento de técnicas corporais e gestuais, e o conhecimento de

atuação em dramaturgia, a partir de um texto teatral.

A Música é outra das linguagens artísticas e nela se incluem o *canto* e a *música instrumental*, sejam eles eruditos ou não.



60

Atividade 4

Você saberia dizer os nomes dos instrumentos musicais usualmente tocados em um chorinho? E saberia desenhá-los? Saberia citar alguns compositores?

Seção 4

**As linguagens da
"linguagem da arte"**

Ainda que sem perceber, sem racionalizar, a arte envolve-nos, absorve-nos e ocupa nossas ações cotidianas. Na seção 1, refletimos sobre a importância da Arte nas nossas vidas e as

possibilidades de ampliação da nossa fruição sensorial.

Verbetes

Linguagem

É o meio ou a forma que alguém usa para se comunicar, expressar e interagir com outros.

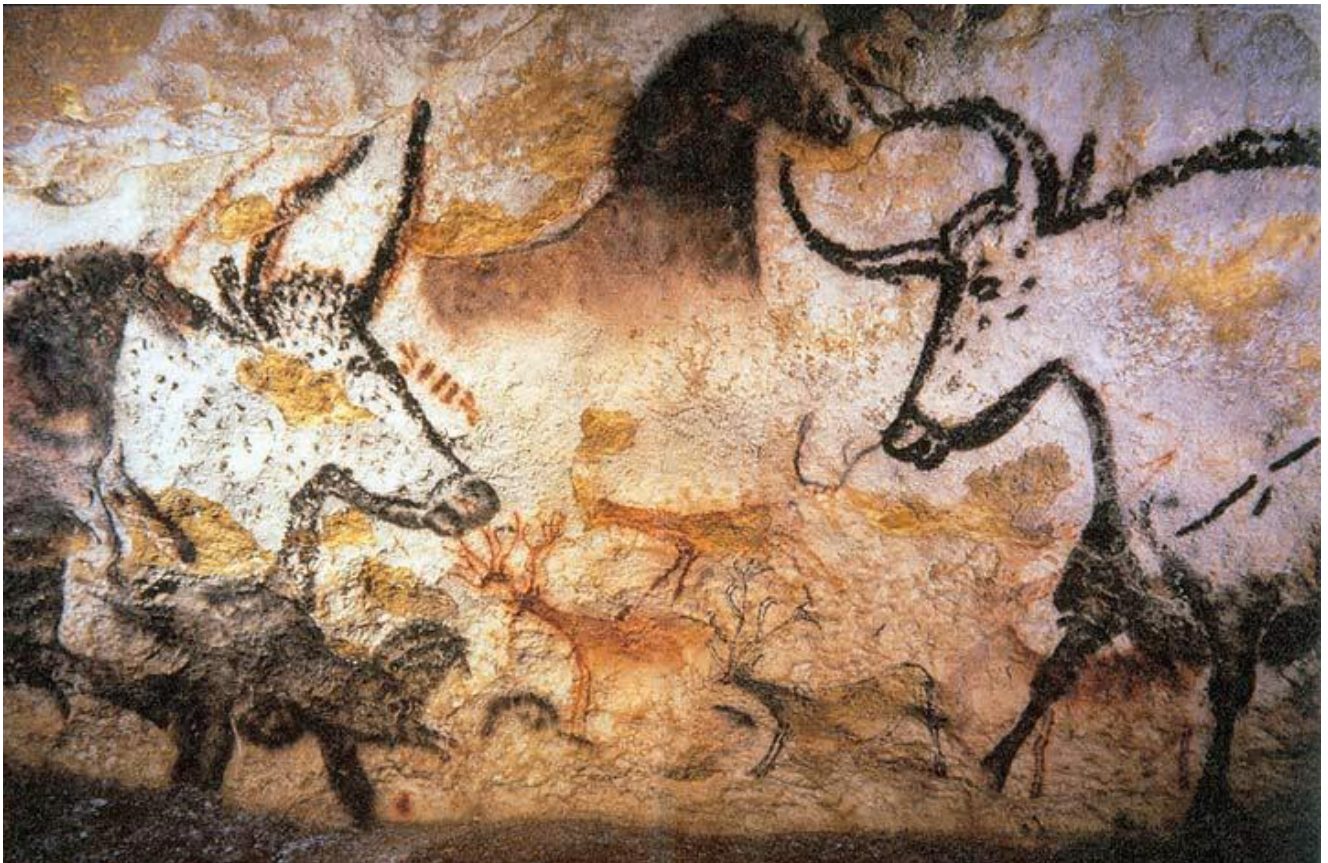
A intensidade com que as artes tocam-nos é da nossa responsabilidade, vai depender de nós. É o nosso olhar ampliado, disciplinado e a nossa sensibilidade mais apurada que vai nos possibilitar olhar e também ver, para além das aparências.

Muitas são as linguagens utilizadas para a comunicação e a sua utilização não é exclusividade dos seres humanos, os outros animais também se comunicam com a diferença que, desde que surgiram na Terra, utilizam as mesmas formas, por meio de expressões faciais, odores, sons para transmitir suas sensações, sinalizar perigos no seu habitat ou demonstrar interesses de acasalamento.

Os seres humanos, ao contrário, estão sempre criando novas formas de linguagens, de se contatar, de apresentar suas ideias, muito menos por fragilidade das linguagens de que dispomos e

**muito mais por estarmos,
sempre, ampliando as
exigências de pensar e de
criar.**

<pág. 22>



Gruta de Lascaux – França

64

Saiba Mais

Algumas das mais antigas formas de comunicação:

Na pré-história: Arte rupestre, desenhos nas paredes das grutas.

Na Idade Antiga: a Pedra da Roseta, provavelmente as primeiras linguagens escritas do homem.

Algumas vezes, parece que as linguagens (as ferramentas de comunicação de que dispomos) não dão conta do que queremos dizer. E então, inventamos outras formas de expressão para enriquecer, ou ampliar, as possibilidades daquelas linguagens que também inventamos nessa

incessante construção cultural do homem.

No entanto, algumas narrativas, sentimentos, deslumbramento e expressões do sublime acontecem, e só são possíveis, no plano das artes e por meio de suas linguagens.

A arte, resultado da imaginação do homem, de suas sensibilidades atravessadas por suas vivências e conhecimentos técnicos, revela, por conseguinte, em suas fantasias e invenções, os modos de viver, as crenças, as contradições e os anseios do ser humano, por formas e

66

caminhos, outros, só conseguidos por suas linguagens.

Palavras escritas ou faladas certamente dão conta de nos descrever a sexta sinfonia de Beethoven, a Pastoral, mas seriam capazes de nos provocar a mesma emoção?

<pág. 23>

Saiba Mais

Beethoven (Bonn, 17 de dezembro de 1770 – Viena, 26 de março de 1827) foi um compositor alemão, do período de transição entre o Classicismo (século XVIII) e o Romantismo (século XIX). É

considerado um dos pilares da música ocidental, pelo incontestável desenvolvimento, tanto da linguagem, como do conteúdo musical, demonstrado nas suas obras, permanecendo como um dos compositores mais respeitados e mais influentes de todos os tempos.

Atividade 5

Ouçã a 6^a Sinfonia de Bethoven, no endereço a seguir na Internet:

<http://www.youtube.com/watch?v=a9HWo4THnHA>

68

Perceba como os sons, primorosamente combinados, narram-nos a placidez e a calma dos ambientes rurais.

Os violinos bordam frases sonoras tão delicadas que parecemos ouvir o vento na relva e sentir o cheiro do orvalho nas folhas.

a. Veja, ouça e, em seguida, descreva a sensação de se ouvir um conjunto de instrumentos e percebê-los como se fossem um único som e, em alguns momentos, sons distintos.

Atividade 6

A pichação, o grafite, o hip-hop e o funk são algumas das

manifestações artísticas que originadas e realizadas, mais notadamente, nas áreas urbanas das grandes cidades têm nos jovens seus principais autores.

Como podemos justificar a ocorrência dessas manifestações no tempo e no espaço?

<pág. 24>

Importante

O funk é um estilo musical que surgiu através da música negra norte-americana, no final da década de 1960. Na verdade, o funk originou-se a

70

partir da soul music, tendo uma batida mais pronunciada e algumas influências do R&B, rock e da música psicodélica. De fato, as características desse estilo musical são ritmo sincopado, a densa linha de baixo, uma seção de metais forte e rítmica, além de uma percussão (batida) marcante e dançante.

O erudito e o popular nas artes

O acervo artístico da humanidade, sem hierarquias de importância, distingue-se, também, pelos seus diferentes nichos de produção

cultural: a arte erudita (ou acadêmica) e a arte popular.

Saiba Mais

Veja e ouça a “ária da loucura” da Ópera de Donizetti, numa montagem contemporânea de 2010 (<http://www.youtube.com/watch?v=NYm7oJXVeks>). A ênfase do conhecimento da artista principal, a soprano Nathalie Dessay, é a música erudita. Notem como ela é também uma atriz muito competente ao representar sua personagem, Lucia, que fica louca ao ser desprezada pelo noivo.

Verbetes

Ária / Soprano Ária – Trecho de uma ópera ou oratório executada por um solista. Eventualmente, é composta como peça independente. Não é difícil encontrar coletâneas, oferecendo “as melhores árias de Verdi” ou Puccini. Soprano – é o nome do registro da voz (ou naipe) feminina mais aguda. A voz de soprano normal-mente recobre a extensão do Dó³ ao Dó⁵ (os números correspondem às oitavas do piano). Em termos gerais, corresponde à faixa de emissão do tenor, no caso masculino, e é o mais alto, ou seja, o mais agudo dentre os

**registros femininos,
distinguindo-se desse modo
das vozes de mezzo-soprano e
de contralto.**

**Essa diferença está nas
diferentes formações dos
artistas: aquele que detém os
conhecimentos acadêmicos
(conhecimentos técnicos e
formais) e que criam obras de
entendimento universal,
global e aqueles artistas que,
embora aprendam seu ofício
sem terem frequentado
escolas de artes, intuitivos,
criam obras de reconhecidos
valores estético e artístico,
retratando, normalmente, as**

74

crenças e práticas de seu universo local. Essa afirmação, entretanto, é relativa.

Nos tempos atuais, com as aproximações geográficas, cada vez mais estreitadas pela comunicação em tempo real, o local e o global atravessam-se e influenciam-se.

<pág. 25>

Atualmente, as áreas de saber atravessam-se e assim também se dá nas Artes. É muito comum um artista de teatro acumular, também,

sólidos conhecimentos de dança, canto, música etc.

As construções de personagens e de músicas, cada vez complexas e desafiadoras, têm exigido dos atores, cantores, músicos, dançarinos, permanente e variadas capacitações em múltiplos saberes.

Ainda que todas as linguagens da arte comportem ambas as formações de artista, a erudita ou a popular, algumas áreas das artes visuais, da música e das artes cênicas exigem o conhecimento erudito, formal, como é o caso, entre outras, da música

76

erudita e do balé clássico. Isto sem mencionar aquelas que também integram as Belas Artes, como é exemplo da arquitetura, e que dependem de validação acadêmica para o seu exercício.

Saiba Mais

O conceito de Belas Artes está associado à ideia de que um certo conjunto de suportes e de manifestações artísticas são superiores aos demais. Até meados do século XIX, as academias classificavam as artes em basicamente dois tipos: as belas artes e as artes aplicadas ou artes secundárias.

As belas artes eram aquelas que, segundo o ponto de vista do período, possuíam a dignidade da nobreza. Já as artes aplicadas, devido ao fato de serem praticadas por trabalhadores, eram desvalorizadas. Dessa forma, compunham as belas artes: a pintura, a escultura e o desenho, todas elas subordinadas à arquitetura.

Faz parte da formação de cidadão o conhecimento do patrimônio cultural, cabendo, sobretudo, ao estudo das artes, revelar a importância e a utilidade desse acervo

78

como fonte de conhecimento e prazer...

Entende-se por Patrimônio Cultural e Artístico da Humanidade o conjunto de bens, materiais ou imateriais, tombados, ou não, e que detém valores representativos na nossa história cultural.

**Patrimônio cultural
Patrimônio cultural imaterial (ou patrimônio cultural intangível) é uma concepção de patrimônio cultural que abrange as expressões culturais e as tradições que um grupo de indivíduos preserva em respeito da sua ancestralidade, para as**

gerações futuras. São exemplos de patrimônio imaterial: os saberes, os modos de fazer, as formas de expressão, celebrações, as festas e danças populares, lendas, músicas, costumes e outras tradições.

O tombamento é a preservação de bens de valor histórico, cultural, arquitetônico, ambiental e afetivo para a população por meio de um ato administrativo, realizado pelo Poder Público, que determina que certos bens serão objeto de proteção especial.

Saiba Mais

O patrimônio é a nossa herança do passado, com que vivemos hoje e que passamos às gerações vindouras.

Do patrimônio cultural, fazem parte bens imóveis, tais como: castelos, igrejas, casas, praças, conjuntos urbanos e ainda locais, dotados de expressivo valor para a história, a arqueologia, a paleontologia e a ciência em geral.

Nos bens móveis, incluem-se, por exemplo, pinturas, esculturas e artesanato. Nos bens imateriais, considera-se a literatura, a música, o

folclore, a linguagem e os costumes.

Atividade 7

a. Você saberia dar um exemplo de patrimônio imaterial do Brasil?

b. De que forma as artes de um povo ajudam a contar a história desse povo?

c. Em sua opinião, que artes contam a história do lugar em que você vive?

Veja ainda

Recomendo que você visite o *site*

<http://www.pintoresfamosos.>

82

com.br/, para ter contato com as obras de diversos artistas mundialmente famosos.

E para saber um pouco mais sobre a história do compositor alemão Ludwig van Beethoven, recomendo que você assista ao filme “Minha Amada Imortal”.

<pág. 27>

Referências

.SAES, Silvia Faustino de Assis. PERCEPÇÃO E IMAGINAÇÃO: Wmf

.Martins Fontes, São Paulo, 2010.

<pág. 28>

Respostas das atividades

Atividade 1

Com o auxílio do professor, esteja preparado para a discussão em sala de aula. Você deverá preparar os argumentos para justificar suas respostas.

O professor poderá ser o relator das discussões do primeiro tema e, em seguida, serão os alunos. Algumas posições poderão ser reavaliadas ou revistas, em função das discussões.

Ao relator, caberá resumir as opiniões (anotar no quadro), sempre em consenso com a turma. Cada aula poderá tratar de dois ou três temas. O resultado final deverá ser comparado às anotações iniciais.

Você sabe que a educação em artes objetiva, acima de tudo, o desenvolvimento e ampliação da sua capacidade criadora. Todas as "artes" que atravessam e constituem as nossas práticas cotidianas nos influenciam. Então, pense nisso quando elaborar seus argumentos. A discussão em sala de aula deverá ter um caráter técnico, buscando não se deixar influenciar por pré-

conceitos de cunho pessoais, religiosos e particulares. Lembre-se que as discussões serão produtivas quando todos os alunos conseguirem, razoavelmente, desenvolver as competências necessárias para refletir sobre as reais razões de suas escolhas e também de elaborar ajustes nos seus focos de observação.

Essa atividade objetiva estabelecer discussões acerca dos pré-conceitos e conservadorismos no gosto estético.

Atividade 2

a. Nesta etapa, você já é capaz de entender a Arte

como um produto cultural, demonstrado nas produções do homem conduzidas pela sua imaginação, emoção e criação originais.

b. Se *"a educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas"*, você, então, já parou pra pensar que praticamente em tudo o que fazemos utilizamos a nossa sensibilidade artística? Não parece que alimentamos a nossa alma, ao estetizar cada gesto do nosso cotidiano?

<pág. 29>

c. As artes manifestam-se sob muitas linguagens. São muitas e cada vez mais variadas as formas de expressão que os artistas elegem para fazer mostrar sua arte. De que formas os artistas apresentam o produto de seus trabalhos?

d. O que leva a todos, além da vontade de sermos queridos, a se preparar para sair bonito de casa? É só pra mostrar para os outros? Muitas pessoas arrumam-se para ficar só. Por quê? Seria a beleza uma necessidade básica do ser humano em

todos os tempos, idades e lugares?

e. Você deve refletir mais cuidadosamente para compreender as suas escolhas e como essas escolhas são influenciadas pelas suas necessidades de beleza. Com o passar do tempo e quanto mais olhamos, sofisticamos essas necessidades, não é?

f. Tudo o que é utilitário ou funcional poderia, em tese, ter uma única forma e esta forma atender, exclusivamente, à mesma função para todo mundo. No entanto, não é assim que ocorre. Cada qual faz de um jeito, utiliza objetos de

formas diferentes para a mesma finalidade.

g. Lembre-se: estar junto às suas escolhas, aos seus gostos, fazem-te sentir confortável, acolhido. Um embrulho caprichado não instiga a curiosidade? Não é agradável pensar que alguém se lembrou de nós de forma tão atraente? Pense nisso!

Atividade 3

Aqui você vai tentar recuperar as suas memórias estéticas e sensoriais, bem como buscar nas pessoas entrevistadas o envolvimento e a riqueza de detalhes nos relatos, reconhecendo a

importância dos elementos e afinidades estéticas para a fixação dessas lembranças. Você deverá explorar a sua percepção sensível nas entrevistas para que consiga perceber os silêncios, gestos e olhares. Essa atividade poderá contar, também, com a narrativa visual das brincadeiras, por meio de ilustrações e esquemas de jogos. Entregue-se a essas conversas, de forma delicada e sensível

a. A memória sonora, tal e qual a visual, vai também necessitar de esforço e empenho para ser idealmente resgatada e reelaborada. Algumas pré- disposições de

fatos espaciais, sociais ou mesmo afetivos devem, talvez, ser lembradas para que você recupere a sua memória sonora.

<pág. 30>

b. O funk é uma música que tem origem nas camadas sociais mais jovens e de classe mais baixa. Ele veicula, de forma agressiva, sensual e corajosa, as dificuldades e realidade que esses jovens presenciavam e que lhes é pouco otimistas.

Atividade 4

O choro tem na flauta, no bandolim e no cavaquinho seus instrumentos de centro, principais, com a marcação de ritmo pelo pandeiro. Contudo, outros instrumentos colaboram, nas apresentações. Você se lembra de algum outro? Alguns nomes importantes do chorinho: Chiquinha Gonzaga, Ernesto Nazareth e Pixinguinha. Você conhece outros?

Atividade 5

Preste atenção nos sons agudos e graves dos diversos instrumentos e como eles nos

fazem sentir as muitas variedades de sons da natureza. Lembre-se: a esta peça, o autor atribuiu o nome de Pastoral (campo, natureza).

Atividade 6

A ocorrência dessas manifestações afeta, de maneira geral, as grandes cidades. Essas manifestações de artes espelham, em suas produções, a avalanche de imagens e excesso de informações das grandes cidades com suas assimetrias sociais.

Atividade 7

a. Tudo o que não é material e precisa ser preservado enquanto cultura de um povo (um modo de fazer, uma música, uma dança) pode ser um patrimônio imaterial.

<pág. 31>

b. As histórias e as práticas de uma comunidade contam a sua história. Pense nisso: as riquezas e afinidades locais determinam a arte de um povo. É mais lógico que as artes de barro falem de um povo de uma região rica nesse material, não é? Essa é só

uma forma de narrar um povo. Mas existem outras...

c. Nas grandes cidades, as manifestações urbanas contam a história das pessoas das cidades grandes. Que manifestações são essas?

<pág. 33>

O que perguntam por aí?

Questão 102

Na busca constante pela sua evolução, o ser humano vem alternando a sua maneira de pensar, de sentir e de criar. Nas últimas décadas do século XVIII e no início do século XIX, os artistas criaram obras em que

predominam o equilíbrio e a simetria de formas e cores, imprimindo um estilo caracterizado pela imagem da respeitabilidade, da sobriedade, do concreto e do civismo. Esses artistas misturaram o passado ao presente, retratando os personagens da nobreza e da burguesia, além de cenas míticas e históricas cheias de vigor.

**RAZOUCK, J. J. (Org.).
Histórias reais e belas nas telas. Posigraf. 2003**

Atualmente, os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismos e até de

ilustrações de livros para compor obras em que se misturam personagens de diferentes épocas, como na seguinte imagem:



A.

Romero Brito. "Gisele e Tom".



B.
Andy Warhol. "Michael Jackson".



C.
Funny Filez. "Monabean"



D.

Andy Warhol. "Marilyn Monroe".



E.

100

Pablo Picasso. "Retrato de Jaqueline Roque com as Mãos Cruzadas".

Resposta: Letra C

Comentário:

Observe a adaptação feita ao quadro da "Mona Lisa", uma das obras de arte mais famosas do mundo.

<pág. 34>

Questão 108



Degas, Renoir e outros artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo.

Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram a:

A. retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo de luz solar nos objetos.

B. usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.

C. retratar paisagens em diferentes horas do dia,

recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.

D. usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.

E. usar as sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumados, tal como eram realizados no Renascimento.

Resposta: Letra D

Comentário:

O Impressionismo foi um movimento artístico que surgiu na pintura europeia do século XIX. O nome do movimento é derivado da obra *Impressão, nascer do sol* (1872), de Claude Monet.

<pág. 35>

Caia na rede

Você já ouviu falar no Museu do Louvre, que fica em Paris, na França?

Por conter algumas das obras de artes mais famosas do mundo, como a Mona Lisa, de Leonardo Da Vinci, o Louvre tornou-se um dos museus mais famosos do mundo. Quer saber mais sobre esse museu?

Acesse o site <http://musee.louvre.fr/zoom/index.html> , para visitar as pinturas mais famosas

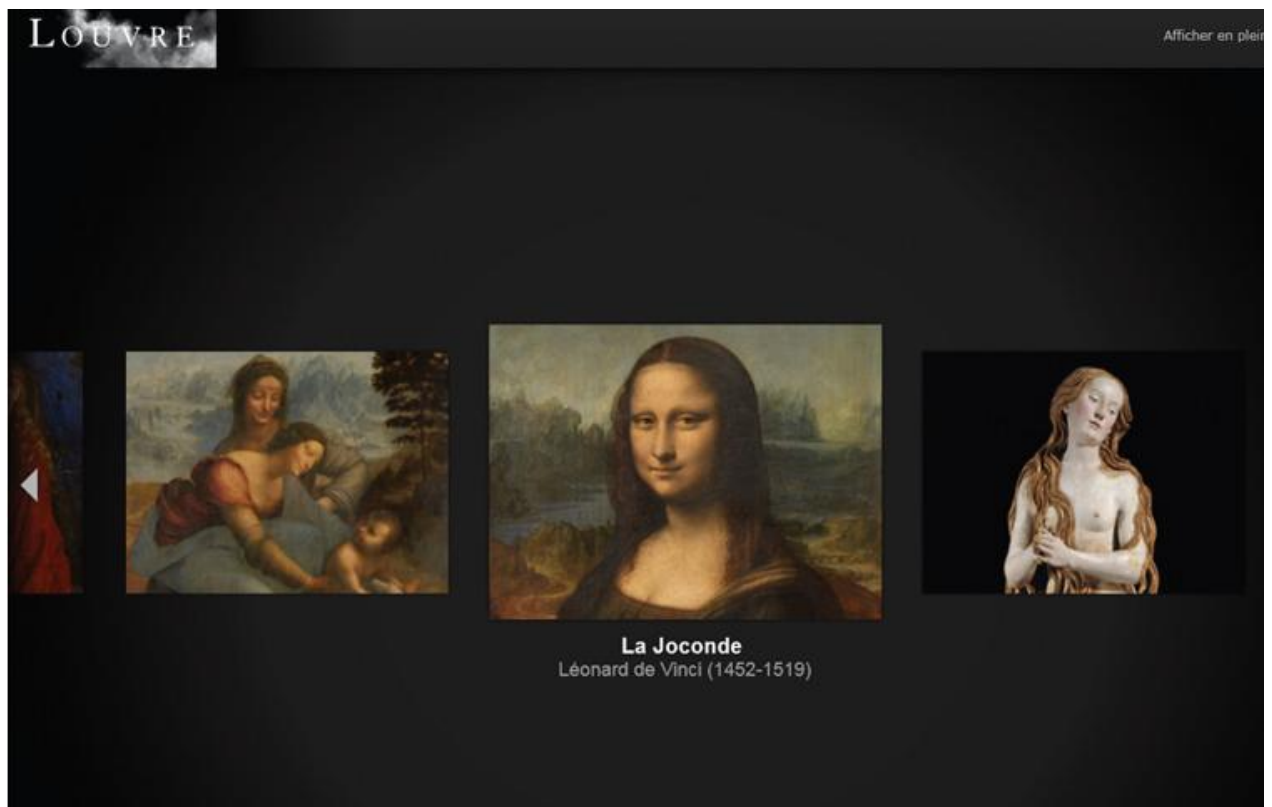
106

expostas no Louvre...

Algumas são de tirar o fôlego!

Como Fazer?

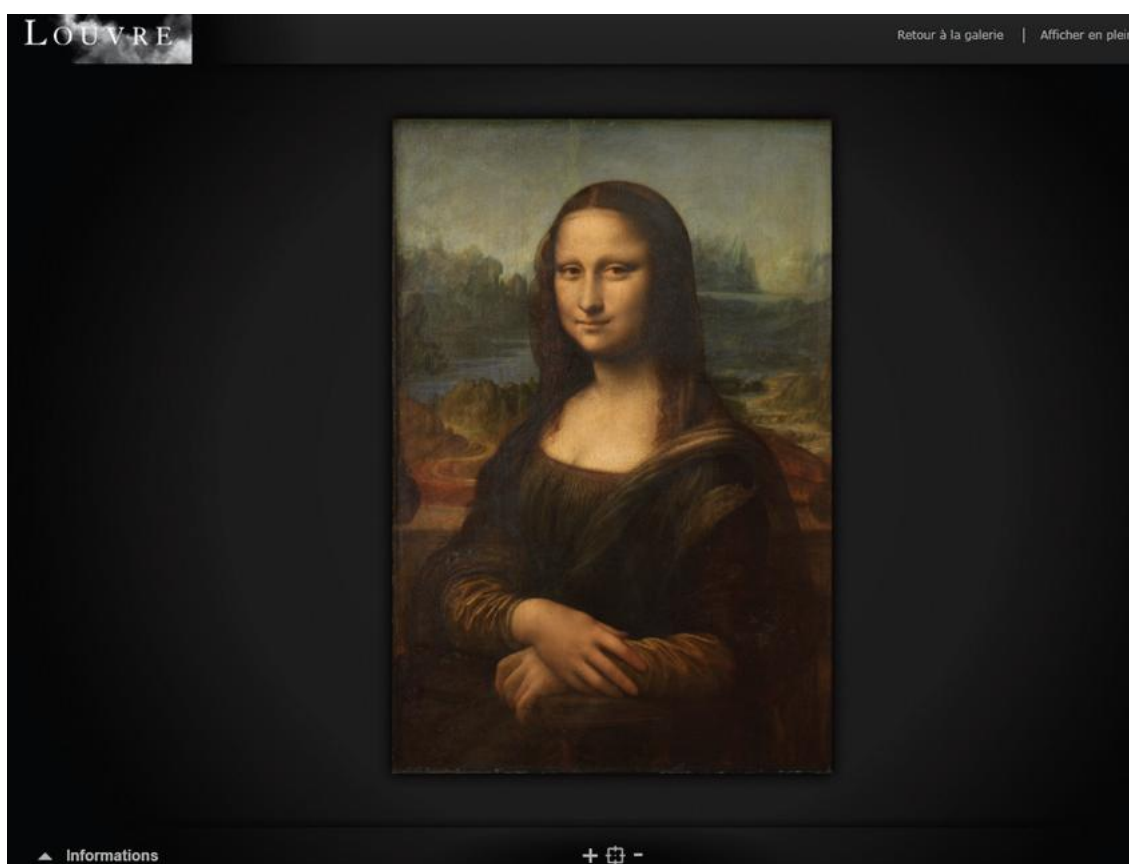
Ao clicar no *link* informado ou digitá-lo no seu navegador, você será direcionado para a seguinte página:



Repare que há setas brancas nos lados direito e

esquerdo da tela, você deve clicar nelas para navegar pelas obras de arte e, para visualizar a tela em tamanho grande, basta clicar sobre ela.

<pág. 36>



Na parte de baixo da tela, você vai encontrar as

108

ferramentas de + e - que irão possibilitar aumentar o zoom (+) ou diminuí-lo (-).

Para retornar à página inicial e continuar a navegar por outras telas, basta clicar em Retour à la galerie, no canto superior direito da tela.

Aproveite a visita e divirta-se!